

07/01/04

Aracá
Santo Antônio
Vitória ES

CIDADES

Moradores revoltados em Santo Antônio

AV9979

Eles denunciam que, após obras do Projeto Terra, galerias entopem quando chove e casas são alagadas



Moradores de Santo Antônio, em Vitória, estão revoltados com os constantes alagamentos que atingem o bairro nos períodos chuvosos. Segundo eles, o problema ficou pior depois do início das obras do Projeto Terra, com construção de casas, banheiros, esgotamento sanitário, aterro e drenagem.

Nos dias de chuva, as galerias ficam obstruídas e as águas não têm para onde escoar. A chuva forte que caiu na madrugada de ontem causou prejuízos e revolta.

"Moro aqui há 17 anos. Minha casa não tinha esses problemas de alagamento, mas depois das obras, vivo ameaçada", reclamou a aposentada Olga Fioroti Pereira de Carvalho, 64.

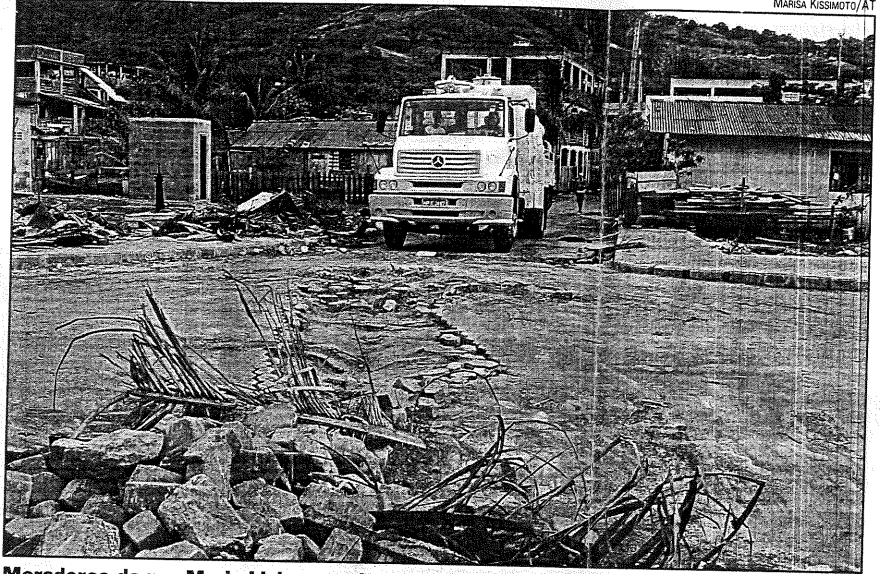
As vias que dão acesso à orla de Santo Antônio são as mais prejudicadas. "O serviço de manilhamento novo é precário. A chuva invade as casas e a água dos esgotos residenciais retornam. As ruas ficam repletas de esgoto", lamentou o morador Everaldo Sampaio.

Os moradores da parte baixa disseram que são os que mais sofrem. "Sem dúvida, o Projeto Terra trouxe muitos benefícios, mas as pessoas que já viviam aqui estão insatisfeitas com esses problemas", disse a presidente do Movimento Comunitário de Santo Antônio, Deisa Messias.

Os buracos no calçamento são outros transtornos deixados pela chuva. Revoltados, os moradores da rua Maria Lisboa arrebentaram ontem uma parte do revestimento que estava cedendo e fecharam a via.

"Vamos fazer um estudo e tentar buscar uma solução técnica para minimizar o problema dos alagamentos", disse o engenheiro-coordenador de Obras da Prefeitura, Zacarias Carrareto.

Sobre os buracos nas vias provocados pela chuva forte, os moradores devem ligar para a Regional Dois, telefone 3332-5990.



MARISA KISSIMOTO/AT

Moradores da rua Maria Lisboa arrebentaram calçamento e fecharam via

Comunidade pede mais segurança

A comunidade de Santo Antônio, em Vitória, aproveitou a presença da reportagem de A Tribuna no bairro para pedir mais segurança. Moradores contaram que as ocorrências mais frequentes são os arrombamentos e as invasões de casas.

"Eu já fui roubada e toda a vizinhança também. Ultimamente, pessoas estranhas têm sido vistas por aqui em atitude suspeita. Precisamos de mais policiamento", disse uma dona-de-casa, que não quis se identificar.

"Faltam mais policiais para garantir a nossa segurança. Estamos praticamente abandonados. Não há efetivo suficiente e a violência no nosso Estado só aumenta e ganha força", reclamou um outro morador, que também pre-

feriu não dizer o nome.

O subcomandante do 1º Batalhão da Polícia Militar, major Wallace Brandão, informou que já está em prática no bairro duas operações para intensificar a segurança na região.

Uma é a Operação de Bloqueio, onde um grupo de policiais faz blitzes em determinados pontos da cidade. A operação é itinerante porque percorre diversos locais numa mesma noite.

A outra é a Operação Presença, que conta com a ação de uma dupla de policiais indo a locais onde costumam ocorrer delitos. "Essas operações já estão acontecendo normalmente em Santo Antônio e serão intensificadas caso seja constatada necessidade", disse Brandão.

Outra reivindicação é a intensificação nos trabalhos de combate ao mosquito. Com as chuvas, vários pontos do local ficam alagados, facilitando a proliferação de insetos.

"Nossa maior preocupação é o com a dengue. O carro-fumacê não está passando", observou o professor Washington Coelho, 33.

O coordenador do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Vitória, Manoel Coutinho, esclareceu que, em função da reivindicação dos moradores, o carro-fumacê será intensificado na comunidade. No entanto, o veículo só circula quando o tempo está firme.

"Precisamos que a população nos ajude no controle da dengue", ressaltou Coutinho.

OUTROS PROBLEMAS



Saúde: Moradores sugerem à Prefeitura de Vitória uma obra de reforma e ampliação da unidade de saúde de Santo Antônio. "O prédio está em péssimas condições", disse a merendeira e moradora Sarita da Silva, 39 anos.
Segundo lideranças comunitárias, o posto atende a três bairros da região.
Resposta: A secretária de Saúde em exercício de Vitória, Elizabeth Angela Endlich, disse que estão previstas para o primeiro semestre deste melhorias na recepção e nos consultórios, pintura e ampliação do consultório odontológico.



Iluminação: Outro anseio da comunidade é a melhoria na iluminação pública do local. Pessoas que residem em Santo Antônio disseram que alguns pontos, principalmente ao longo da orla, estão no escuro.
Esse problema intensifica ainda mais a insegurança no bairro. "Parte da orla está sem iluminação e contribui ainda mais para ações de bandidos. Uma coisa está ligada à outra", disse uma moradora, que se identificou apenas por Maria.
O responsável pelo Departamento de Iluminação Pública da Prefeitura de Vitória não foi encontrado ontem para falar sobre o assunto.